

TRABALHANDO COM ACERVOS: entre a formação de professores e a iniciação à pesquisa em História da Educação Matemática

WORKING WITH COLLECTIONS: between teacher training and research initiation in the History of Mathematics Education

Pedro Augusto Vieira da Silva¹

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2016-2747>

Jorge Augusto Moraes de Oliveira²

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8932-2556>

Janine Moscarelli Rodrigues³

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-6507-8082>

Submetido: 24 de junho de 2020

Aprovado: 17 de agosto de 2020

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo expor algumas das atividades exercidas pelos autores bolsistas de iniciação científica ao longo de sua participação no projeto de pesquisa Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890 e 1970), o qual se propõe a colaborar com a História da Educação no estado, e tem por finalidade localizar, identificar, digitalizar e analisar as práticas educativas referentes ao ensino da Matemática no Rio Grande do Sul. Além de apresentar rapidamente os acervos em que exercemos nossos trabalhos e pesquisas, procuramos expor algumas atividades exercidas pelo projeto e como estas agregaram a nossa trajetória como pesquisadores e, principalmente, como futuros educadores.

Palavras-chave: Documentos Escolares; História da Educação Matemática; Preservação Documental.

ABSTRACT

The main objective of the present work is to expose some of the activities carried out by scientific initiation scholarship authors throughout their participation in the research project Mathematics Education in Rio Grande do Sul: institutions, characters and practices (1890 and 1970), which is proposed to collaborate with the History of Education in the state, and aims to locate, identify, digitize and analyze educational practices regarding the teaching of mathematics in Rio Grande do Sul. In addition to quickly presenting the collections in which we exercise our work and research, we seek to expose some activities carried out by the project and how they added our trajectory as researchers and, mainly, as future educators.

Keywords: School Documents; History of Mathematical Education; Document Preservation.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se ocupa em apresentar, de forma sucinta, algumas práticas de pesquisas que estão sendo desenvolvidas junto aos acervos do Instituto Estadual de Educação

¹ Graduando em Matemática – Licenciatura UFPEL. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq - UFPEL, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: pedroaugustovs@gmail.com.

² Graduando em Matemática – Licenciatura UFPEL. Bolsista de Iniciação Científica PBIP/AF - UFPEL, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: guto_moraes_12@hotmail.com.

³ Licenciada em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Rio Grande do Sul, Brasil. Rua Doutor Amarante, 662, Centro, Pelotas, RS, 96020-720. E-mail: moscarellijanine@gmail.com.

Assis Brasil (IEEAB), uma importante instituição pública situada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, e do Centro de Documentação (CEDOC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Trata-se da participação em um projeto de pesquisa vinculado a um curso de formação de professores de Matemática. A partir de julho de 2019, os dois primeiros autores deste texto, ambos graduandos em licenciatura Matemática, integram como bolsistas o projeto Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890 e 1970), existente desde 2015⁴, que tem entre seus compromissos, localizar, identificar e analisar práticas didáticas de Matemática realizadas por instituições de ensino e seus personagens no estado, especialmente na metade sul do Rio Grande do Sul, entre 1890 e 1970, além da “identificação, valorização e preservação dos acervos escolares, minimizando a vulnerabilidade em que esses se encontram” (RIOS, 2015, p. 5).

O referido Projeto associa-se ao Projeto de Pesquisa Estudar para Ensinar: práticas e saberes matemáticos nas escolas normais do Rio Grande do Sul (1889-1970) que, entre seus objetivos, se propõe a “investigar em perspectiva histórica a formação de professores primários para o ensino dos saberes matemáticos implementados nas escolas normais ou complementares do Rio Grande do Sul, no período 1889-1970” (BÚRIGO et al., 2016, p. 21), envolvendo pesquisadores de diferentes universidades gaúchas⁵.

Ambos os projetos defendem, entre seus compromissos, a preservação do patrimônio educativo das instituições participantes. Tal compromisso se cumpre, além das etapas de preservação documental, com a criação de versões digitais desses acervos, proporcionando com isso um acesso mais abrangente desses vestígios das práticas educativas de matemática (RIOS, RODRIGUES, 2020).

A vinculação dos licenciandos circunscreve-se ao âmbito da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, atuando tanto no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, quanto no Centro de Documentação da UFPel, com a supervisão do orientador Prof. Dr. Diogo Franco Rios⁶, que desenvolve pesquisas direcionadas com a preservação de acervos escolares. As atividades realizadas nesses dois acervos são diferentes, em função das peculiaridades

⁴ Parte desse período contando com o auxílio da FAPERGS. O projeto está encerrando suas atividades no mês de julho deste ano, quando se inicia um projeto similar, já aprovado.

⁵ O projeto envolve a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade de Passo Fundo, contando com financiamento do CNPq.

⁶ Licenciado em Matemática, Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela FBA/UEFS, Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela UFBA/UEFS. Docente do Curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFPel. É pesquisador do Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática – GHEMAT Brasil. E-mail: riosdf@hotmail.com

relativas a cada um deles, especialmente quanto à finalidade.

O acervo do IEEAB é um espaço de guarda dos documentos produzidos na instituição diariamente, relativos às atividades pedagógicas. São preservados no local principalmente aqueles que já não são mais usados pela administração, mas possuem um valor legal, além de alguns documentos de caráter pedagógico.

Já o acervo do CEDOC, de acordo com Arriada (et al., 2015,) busca recuperar a memória da História da Educação Regional, para isso abrange não somente documentos tidos como oficiais, mas objetos constituintes desses ambientes como: carteiras escolares, ardósias, coleções de lápis, tinteiros, borradores, cadernos escolares, canetas, penas, estojos, flâmulas, boletins, cadernetas e materiais para as aulas de desenho.

A chegada dos dois bolsistas ao Projeto exigiu um esforço inicial de aproximação deles com os debates das áreas de Preservação e de História da Educação Matemática, já que debates dessa natureza não ocupam um espaço disciplinar no curso de Licenciatura em Matemática na UFPel. De forma prática, as primeiras visitas aos acervos foram focadas em explicações direcionadas a como lidar com os documentos, visando tanto o melhor aproveitamento das informações contidas quanto os cuidados necessários para evitar qualquer dano aos materiais ali presentes.

Esse esforço foi fundamental para poder trabalhar nesses espaços, onde é possível encontrar não só documentos, mas objetos do cotidiano escolar que nos remetem ao passado. Ter acesso aos acervos escolares, nos permitem múltiplas possibilidades de conhecer suas práticas pedagógicas e as atividades administrativas que foram se transformando ao longo do tempo (BONATO, 2005; IVASHITA, 2015).

Algumas leituras relacionadas com outras áreas de pesquisas foram importantes na formação dos integrantes do Projeto, especialmente alguns estudos da Museologia e da Arquivologia, áreas que têm a preservação e a conservação de patrimônio como dever de ofício. Essas leituras dão suporte às ações de salvaguarda dos documentos (RIOS; RODRIGUES, 2020), permitindo melhorar o modo como vinham sendo guardados.

As atividades realizadas pelos dois bolsistas se integram ao que vem sendo desenvolvido por uma equipe⁷ de trabalho, destacando que a Janine Moscarelli Rodrigues vem trabalhando no acervo do IEEAB desde 2017, quando ingressou como licencianda e bolsista do projeto "Estudar para Ensinar". As atividades no Instituto compreendiam nas ações

⁷ A equipe do IEEAB, conta com a participação voluntária da professora Taila Tuchtenhagem e com os professores do Instituto de Física e Matemática da UFPel, Laura Leal Moreira, docente substituta, e Diogo Franco Rios, coordenador do Projeto.

de localizar, higienizar, digitalizar e catalogar os documentos que apresentam vestígios relativos às práticas de Matemática presentes na formação de professores primários do Instituto. Ainda como bolsista, a terceira autora esteve em duas ocasiões no acervo do Instituto de Educação de Ivoti (IEI)⁸, na cidade de Ivoti-RS, para trabalhar na busca e na digitalização dos documentos ligados as práticas de Matemática presentes na formação de professores lá ocorrida.

Ao concluir a graduação a mesma elaborou um projeto de mestrado com interesse de dar continuidade a pesquisa de Iniciação Científica em que analisou alguns documentos ligados ao ensino de Matemática, como diários de classe e planos de aulas do Curso Normal. Em 2019 ingressou no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas, sob orientação do professor Diogo Rios, tendo como foco de pesquisa os Saberes Matemáticos presentes no Curso Normal do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, no período de 1962 a 1971. Usando como fonte de pesquisa alguns documentos identificados e digitalizados durante as referidas atividades como bolsista do projeto "Estudar para Ensinar".

O TRABALHO JUNTO AOS ACERVOS

É importante apresentar brevemente o Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, antes de descrever as atividades junto ao seu acervo. A escola foi fundada em 1929 com o nome de Escola Complementar de Pelotas, sendo a primeira instituição pública a formar normalistas na região. Como o número de alunos aumentava cada vez mais, em 1932 mudou-se para um prédio maior e, em 1942, transferiu-se para uma sede própria. Em 1943, através de um decreto-lei, que deliberou que todas as Escolas Complementares oficiais passassem a ser Escolas Normais, então virou Escola Normal Assis Brasil (AMARAL; AMARAL, 2007). Em 1962 teve outra mudança de nome, constituindo-se Instituto de Educação Assis Brasil e, por fim, em 1997, alterou-se para Instituto Estadual de Educação Assis Brasil (TEIXEIRA, 2018).

O IEEAB preserva, em seu acervo, documentos legais e pedagógicos como: ficha de professores, ficha de alunos, cartão ponto dos seus funcionários, atas e outros documentos,

⁸ O Projeto "Estudar para Ensinar" abrange três escolas do Rio Grande do Sul as quais se destacam pela importância nos processos e as práticas formativas: a Escola Normal de Porto Alegre(atual Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha); a Escola Complementar de Pelotas(atual Instituto Estadual de Educação Assis Brasil); a Deutsches Evangelisches Lehrerseminar (atual Escola Normal Evangélica de Ivoti).

além de fotos relacionadas a eventos que foram organizados pelo próprio Instituto e objetos de sua trajetória institucional.

A primeira etapa junto ao acervo do IEEAB consistiu na busca por documentos com vestígios de matemática, didática de matemática e desenho, contudo, todos os documentos armazenados no acervo passaram por uma higienização seca⁹, porém, aqueles que não possuíam relação com o ensino de Matemática foram organizados e armazenados de modo a colaborar com sua conservação. Já os documentos que apresentam vestígios de Matemática, os quais estão ligados ao Projeto "Estudar para Ensinar", foram separados para uma higienização mais minuciosa, onde foram retirados os grampos de ferro e substituídos por grampos de plástico. Após esse procedimento os documentos foram digitalizados, com o uso do *scanner* de alta qualidade, chamado de "Scanner Planetário", modelo *Fujitsu Scanner Scansnap A3*, produzindo arquivos no formato de *pdf* pesquisável¹⁰, atendendo aos parâmetros estabelecidos pelo Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa (CEDAP), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)¹¹.

Em paralelo a esse trabalho de digitalização foi produzida uma ficha de catalogação para cada documento, contendo o título, as dimensões e a tipologia. Em seguida os documentos são cuidadosamente embalados, identificados e devolvidos ao acervo do IEEAB.

Como já mencionado, é parte das atribuições dos bolsistas do Projeto realizarem atividades no acervo do CEDOC, que integra o Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE), pertencente a UFPel. O CEIHE é formado por dois espaços distintos, mas que trabalham interligados para atingir seu objetivo, o Centro de Pesquisa e o CEDOC, no qual os dois primeiros autores realizam a digitalização¹² e catalogação dos documentos.

O acesso aos acervos do IEEAB e do CEDOC proporcionou novas experiências aos autores de iniciação à pesquisa, ao viabilizar não só aproximação dos acervos pertencentes às instituições, como ainda a participação ativa, na medida do possível, do trabalho de

⁹ Consiste na limpeza dos documentos com pincéis macios respeitando os padrões da conservação preventiva (CASSARES; MOI, 2000).

¹⁰ É uma modalidade de documento em PDF em que é possível localizar palavras e frases pelo próprio aplicativo de leitor. "O PDF/A, também conhecido como ISO 19005-1, foi o primeiro padrão ISO que aborda a crescente necessidade de manter as informações armazenadas em documentos eletrônicos por longos períodos de tempo". Conforme o site <http://www.repositorio.ufsc.br/formatos-de-arquivos/conversor-pdf-para-pdf/a/>.

¹¹ A versão digital que está sendo processada será disponibilizada no Repositório do Lume da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sendo este um dos compromissos do "Projeto Estudar para Ensinar", que é "[...] produzir um acervo digital de fontes que poderão ser acessadas em investigações futuras [...] (BÚRIGO et al, 2016, p. 5), tornando possível a outros pesquisadores o acesso a esses arquivos e assim fazer estudos e produções textuais sobre os mesmos.

¹² A versão digital dos documentos correspondentes ao CEDOC, serão disponibilizados no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como parte do compromisso do projeto "Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890 e 1970)", ainda em fase de processamento: <https://repositorio.ufsc.br/>.

preservação e de investigação com os documentos e objetos lá existentes, que podem viabilizar novos estudos e releituras sobre si mesmos.

Objetos e documentos escolares antes tratados pela sua utilidade passam, cada vez mais, a valerem pela sua capacidade de remeter a outra coisa – valor de signo – e para uma compreensão do conjunto de fazeres praticados no interior da escola. Estes materiais são imprescindíveis à pesquisa [...] (CUNHA, 2015, p. 295).

Os dois primeiros autores relatam que, possivelmente, no início do período das atividades do Projeto não teriam compreendido a citação acima, pelo menos não totalmente, entretanto neste momento esse entendimento está muito próximo com o modo como eles próprios veem um acervo escolar. O que outrora era visto como apenas um espaço de documentação, hoje, apresenta-se como um local que guarda informações preciosas referentes à história não só daquela escola, mas também das pessoas que o compunham ao passar dos anos. Mais importante que apenas essa visão, conseguimos agora lidar com estes documentos de maneira a explorar as perspectivas que documentos oficiais não nos permitem acessar quando analisados isoladamente.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA

As pesquisas ligadas tanto no campo da História da Educação quanto da História da Educação Matemática, nos permite pensar os contextos sociais que constituem os pilares sobre os quais as realidades das instituições de ensino foram fundadas, permitindo o debate sobre temas que vemos como essenciais para a formação do professor, por exemplo, a formação do currículo da época "[...] as permanências e modificações de certos conteúdos podem ser tomadas como pano de fundo para debates a respeito das premissas que definem os atuais parâmetros curriculares do ensino" (RIOS, 2015, p. 19). Outros tantos exemplos de documentos encontrados nos acervos, provocam reflexões referente à formação de professores, como os cadernos de alunos, os livros didáticos, os planejamentos dos professores, as avaliações, as atas de reuniões de professores etc (*Ibid.*, 2015).

Evidenciado a importância dessas pesquisas, este trabalho visou apresentar as atividades praticadas no acervo do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil e no acervo do Centro de Documentação em Pelotas, e como esse trabalho vem colaborando com a formação de professores de matemática, uma vez que, o contato com os documentos e objetos lá existentes, nos faz refletir quanto o papel dos professores de matemática em diferentes

momentos históricos, bem como as suas ações pedagógicas e suas práticas cotidianas nas instituições escolares. Ainda nos faz pensar a respeito da educação e sobre nossas próprias práticas em sala de aula refletindo na nossa constituição como professor.

REFERÊNCIAS:

AMARAL Giana Lange do; AMARAL, Gladys Lange do. **Instituto de Educação Assis Brasil: Entre a memória e a história**. Pelotas: Seiva, 2007. 183 p.

ARRIADA, Eduardo; TAMBARA, Elomar Antonio Callegato; TEIXEIRA, Vanessa Barrozo. **CEDOC E CEIHE: ESPAÇOS DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ESCOLAR**, Santa Maria, v. 19, n. 47, p. 313-317, dez. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592015000300313. Acesso em: 18 jun. 2020.

BONATO, Nailda Marinho da Costa. Os arquivos escolares como fonte para a história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**, n° 10 jul./dez. 2005.

BÚRIGO, Elisabete Zardo; DALCIN, Andreia.; DYNNIKOV, Circe Mary Silva da Silva; RIOS, Diogo Franco; FISCHER, Maria Cecília Bueno; PEREIRA, Luiz Henrique Ferraz. **ESTUDAR PARA ENSINAR: práticas e saberes matemáticos nas escolas normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016. 41 f.

CUNHA, M. T. S. **Acervos escolares: olhares ao passado no tempo presente**. História da Educação, Porto Alegre, v. 19, n. 47, p. 293-296, set./dez. 2015. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592015000300293. Acesso em: 12 jun. 2020.

IVASHITA, Simone Burioli. PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ARQUIVOS ESCOLARES - Laboratório de ensino e pesquisa em História da Educação - LEPHE/UEL. *Póesis Pedagógica*, Catalão-GO, v.13, n.1, p. 50-65, jan/jun. 2015.

RIOS, Diogo Franco. **História da Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970**. Projeto de pesquisa. CNPq. Porto Alegre, 2014. 12 f. Documento não publicado.

RIOS, Diogo F. Contribuições dos Lugares de Memória para a Formação de Professores de Matemática. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 17, p. 5-23, 2015.

RIOS, Diogo Franco; RODRIGUES, Janine Moscarelli. PARA GUARDAR O QUE QUER QUE SE GUARDE: dos acervos escolares à construção de uma coleção digital. In: BÚRIGO, Elisabete Zardo; DALCIN, Andréia; SILVA, Circe Mary Silva da; RIOS, Diogo Franco; PEREIRA, Luiz Henrique Ferraz; FISCHER, Maria Cecilia Bueno. (orgs). **Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)**, São Leopoldo/ RS: Editora Oikos. p. 69-90, 2020.

TAMBARA, E.; CORSETTI, B. (Org.). **Instituições Formadoras de Professores no Rio Grande do Sul**. Pelotas: UFPel, 2008.

TEIXEIRA, Tânia Nair Alvares. “Memórias de Normalistas”: Análise das Práticas Pedagógicas de Educação Física na Escola Assis Brasil de Pelotas-RS, durante o Regime Civil-Militar Brasileiro. In: IX Congresso Brasileiro de História da Educação. Anais... João Pessoa – Universidade Federal da Paraíba – Agosto 2017.